



**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO  
AGÊNCIA DE DEFESA E FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - ADAGRO**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

**Não deixe de preencher as informações a seguir:**

<b>NOME</b>																											

<b>Nº DE IDENTIDADE</b>										<b>ÓRG. EXPED.</b>				<b>UF</b>			<b>Nº DE INSCRIÇÃO</b>									

**FISCAL ESTADUAL AGROPECUÁRIO  
(AGRONOMIA)**

**PREZADO CANDIDATO**

- *Você está recebendo o seu Caderno de Prova Escrita, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada.*
- *Se encontrar alguma informação em desacordo, incompleta ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal para ele tomar as providências necessárias. Caso não seja atendido em sua reivindicação, solicite que seja chamado o Chefe de Prédio.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. As marcações das suas respostas no Cartão-Resposta devem ser realizadas mediante o preenchimento total das bolhas correspondentes a cada número da questão e da letra da alternativa. Utilize, para isso, caneta esferográfica na cor azul ou preta.*
- *Verifique, no Cartão-Resposta, se o número de inscrição impresso é o seu.*
- *Se for necessária a utilização do sanitário, você deverá solicitar permissão ao fiscal de sala que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo permanecer em silêncio, durante todo o percurso, podendo, antes de entrar no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido à revista (com ou sem detector de metais). Caso, nesse momento, seja detectada qualquer irregularidade ou porte de qualquer tipo de equipamento eletrônico, serão tomadas providências de acordo com o estabelecido no Edital do Concurso.*

***BOA SORTE!***



**CONHECIMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA**

**Texto 1**

- (1) O agronegócio brasileiro é uma potência. O país é o quarto maior produtor mundial de alimentos. Colheu uma safra de 242 milhões de toneladas no ano passado, o que ajudou a manter superávit comercial no ano em que o país saía de uma das piores recessões de sua história. Direta e indiretamente, o agro responde por quase um quarto do PIB do país. Além de tudo, graças ao uso intensivo de tecnologia, obteve ganhos de produtividade e evitou maior desmatamento – de 1991 a 2017, a produção de grãos e oleaginosas subiu 312%, mas a área plantada cresceu apenas 61%.
- (2) O agronegócio brasileiro é uma ameaça. Somos o país que mais desmata no planeta – 6.600 quilômetros quadrados na Amazônia só no ano passado, e 50% mais do que isso no cerrado. Em 2016, o país foi o sétimo maior emissor dos gases que causam o aquecimento da Terra. O setor agropecuário foi responsável por 74% das 2,3 bilhões de toneladas de CO<sup>2</sup> e outros gases que lançamos no ar. Também é o setor que torna o Brasil recordista mundial em violência no campo – 65 assassinatos apenas em 2017, segundo a Comissão Pastoral da Terra – e alimenta a corrupção, com mais de R\$ 600 milhões pagos em propina a políticos em 2014 somente pela JBS.
- (3) Qual das duas visões sobre o agro está correta? Evidentemente, ambas. Como diz a propaganda na TV, o agro “é tudo”: o bom e o ruim; o século XXI e o século XVI; a alta tecnologia e o trabalho escravo. Nos últimos anos, porém, alguns ideólogos têm prestado um desserviço à agricultura brasileira, destilando estatísticas parciais sobre o agro “bom” e escondendo os problemas. Esses argumentos encontram eco em autoridades do governo e são trombeteados no Brasil e no exterior.
- (4) No final do ano passado, por exemplo, comemoraram-se dados da NASA sobre a área cultivada no Brasil, que supostamente dariam ao país “autoridade para enfrentar críticas dos campeões do desmatamento mundial”. Essa afirmação é, em si, problemática. Vamos aos dados: segundo os ideólogos, a NASA mostrou que o Brasil teria apenas 7,6% de sua área ocupada com agricultura, contra uma média de 20% a 30% de outros países. Ainda segundo eles, o Brasil “protege e preserva a vegetação nativa em mais de 66% de seu território”.
- (5) O primeiro dado é um exemplo acabado do que os americanos chamam de “cherry-picking”, ou seleção de observações. Como mostrou um artigo recente, esse dado se refere somente ao que a NASA chama de “croplands”, ou cultivos agrícolas. Nenhuma palavra sobre a atividade que é a maior – e pior – ocupante de terras no Brasil, a pecuária. O país tem cerca de 65 milhões de hectares ocupados com agricultura, mas 230 milhões em pasto. É quase o território da Argentina, o 3º maior produtor global de soja. Incluindo as pastagens, o Brasil chega a 33% de seu território ocupado com agropecuária. Portanto, mais ou menos na média dos grandes produtores de alimentos.
- (6) O segundo dado traz outra artimanha. Vários comentaristas do agro dizem de boca cheia que o país tem 66% de terras preservadas com vegetação nativa. Mas olham o retrato, quando o que importa mesmo é o filme. Segundo o projeto MapBiomass, uma iniciativa multi-institucional, em 2016 o país tinha 64,1% de vegetação nativa remanescente. Mas, na virada do século, tinha quase 67,3%. Em 16 anos, perdemos o equivalente a um Estado de São Paulo em vegetação nativa. O cerrado, nosso segundo maior bioma, está reduzido à metade. O Pantanal perdeu 7% em 15 anos. O pampa, 13%. Essa vegetação sumiu dizimada pela agropecuária. O espaço para ganhos de eficiência é monumental.
- (7) Mesmo esses cerca de 66%, que alguns ruralistas insistem em chamar de maior percentual de florestas protegidas no mundo, não são assim tão extraordinários. Quem se der ao trabalho de olhar a excelente página de estatísticas do Banco Mundial na internet vai ver que vários países do mundo têm coberturas florestais semelhantes à do Brasil ou maiores que as nossas como proporção de seu território. Para ficar apenas na vizinhança: 98,3% no Suriname, 84% na Guiana e 57,8% no Peru. Na África, o Gabão tem 89% preservados, o Congo, 67,3% e a República Democrática do Congo, 65%. Na Ásia, o Japão tem mais florestas que o Brasil (68,5%) e a Coreia do Sul, quase o mesmo tanto (63,4%). Na Europa, a Eslovênia tem 62% e a insuspeita Suécia, cabalísticos 69%.
- (8) Então será que o Brasil tem mesmo “autoridade” para enfrentar as críticas dos “campeões de desmatamento”? E, a propósito, é possível botar na mesma balança, digamos, a Holanda (maior exportadora de alimentos do mundo), que perdeu quase toda a sua vegetação original desde os tempos do Império Romano, e o Brasil, que apenas na Amazônia desmatou em 50 anos o equivalente a mais de dez vezes o território da Holanda e o da Bélgica somados? [...]
- (9) Qualquer discussão adulta sobre a importância e os desafios do agronegócio brasileiro precisa abandonar a seletividade na escolha de números e encarar com coragem o agro inteiro. Dourar a pílula pode fazer bem ao ego e ajudar a justificar barbaridades no Congresso que só atrapalham a banda modernizadora do setor produtivo. Mas, num mundo em que sustentabilidade e baixo carbono deixaram de ser pauta ambientalista e passaram a estratégias de negócios, malabarismos estatísticos não enganam mais ninguém.

Raoni Rajão e Carlos Rittl. Texto disponível em: <http://envolverde.cartacapital.com.br/o-agronegocio-brasileiro-e-uma-potencia-mas-se-tornou-uma-ameaca-diz-artigo>. Acesso em: 04/01/19. Adaptado.

**01. Considerando a proposta temática do Texto 1, qual dos títulos abaixo representa a síntese de seu conteúdo global?**

- A) Agricultura e pecuária brasileiras: problemas e soluções.
- B) O agronegócio e o desmatamento na Amazônia.
- C) A importância do agronegócio no PIB do Brasil.
- D) O agronegócio no Brasil: verdades e desafios atuais.
- E) O setor agropecuário no Brasil e no exterior.

**02. Releia o parágrafo conclusivo do Texto 1. Nele, a informação mais relevante é a de que**

- A) os números divulgados do agronegócio brasileiro não refletem o agro por inteiro.
- B) as estatísticas do agronegócio têm embasado decisões equivocadas no Congresso.
- C) a realidade dos dados referentes ao agronegócio brasileiro não deve ser escamoteada.
- D) nossos políticos não deveriam interferir na ala modernizadora do setor produtivo brasileiro.
- E) vivemos num mundo em que a sustentabilidade e o baixo carbono são estratégias de negócios.

**03. Em um texto, relações de intertextualidade podem ser evidenciadas de maneira explícita ou implícita. No Texto 1, relações intertextuais estão explicitamente marcadas no seguinte trecho:**

- A) “Direta e indiretamente, o agro responde por quase um quarto do PIB do país.” (1º §)
- B) “Como diz a propaganda na TV, o agro ‘é tudo’.” (3º §)
- C) “Incluindo as pastagens, o Brasil chega a 33% de seu território ocupado com agropecuária.” (5º §)
- D) “Para ficar apenas na vizinhança: 98,3% no Suriname, 84% na Guiana e 57,8% no Peru.” (7º §)
- E) “Dourar a pílula pode fazer bem ao ego e ajudar a justificar barbaridades no Congresso [...]” (9º §)

**04. Acerca do sentido contextual de algumas expressões do Texto 1, analise as afirmações abaixo.**

1. Devemos compreender que, no trecho: “Nos últimos anos, porém, alguns ideólogos têm prestado um desserviço à agricultura brasileira, destilando estatísticas parciais sobre o agro “bom” e escondendo os problemas.” (3º §), o segmento destacado significa “disseminando resultados incompletos”.
2. Ao afirmar que “O segundo dado traz outra artimanha.” (6º §), o autor pretendeu dizer que “o segundo dado revela nova faceta.”
3. No trecho: “E, a propósito, é possível botar na mesma balança, digamos, a Holanda [...] e o Brasil?” (8º §), a expressão destacada significa “igualar”.
4. No trecho: “Dourar a pílula pode fazer bem ao ego [...]” (9º §), o sentido da expressão destacada é o mesmo da expressão “varrer a sujeira para debaixo do tapete”.

**Estão CORRETAS:**

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**05. Para expressar suas ideias, o autor selecionou um determinado gênero de texto. Esse gênero atende ao propósito pretendido pelo autor, que é o de**

- A) apresentar resultados de estudos sobre um tema.
- B) avaliar o desempenho de um determinado setor.
- C) ensinar aos leitores certa matéria de interesse geral.
- D) comercializar produtos relacionados ao agronegócio.
- E) emitir uma opinião acerca de determinado tema.

**06. Um mesmo texto pode apresentar sequências de tipologia variada. Acerca da tipologia textual que se apresenta no Texto 1, analise as afirmações a seguir.**

1. Com a prevalência de trechos injuntivos, o autor busca conseguir a adesão de seu leitor para a argumentação que constrói ao longo de todo o texto.
2. O texto é privilegiadamente expositivo, e por meio desse tipo o autor consegue cumprir bem seus propósitos comunicativos.
3. Embora prevaleçam os trechos descritivos, a narração se faz presente em diversos trechos, o que permite ao autor delimitar um tempo e um espaço narrativos.
4. Sequências descritivas cumprem a função de desenhar, para o leitor, o quadro geral do país, sobre o qual o autor vai organizando seus argumentos.

**Está(ão) CORRETA(S), apenas:**

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 4.
- E) 2 e 4.

07. Releia o trecho: “Como mostrou um artigo recente, esse dado se refere somente ao que a NASA chama de ‘croplands’, ou cultivos agrícolas.” (5º §). O segmento destacado estabelece com o segmento posterior uma relação semântica de:

- A) conformidade.      B) causalidade.      C) conclusão.      D) comparação.      E) condicionalidade.

08. Em um texto, é comum encontrarmos elementos que fazem referência a segmentos anteriores. No entanto, é frequente, também, a presença de elementos que apontam para segmentos que ainda estão por vir no texto. Um exemplo desse tipo de referência pode ser evidenciado em qual dos seguintes trechos do Texto 1?

- A) “O país é o quarto maior produtor mundial de alimentos. Colheu uma safra de 242 milhões de toneladas no ano passado, o que ajudou a manter superávit comercial [...].”  
 B) “Qual das duas visões sobre o agro está correta? Evidentemente, ambas.”  
 C) “No final do ano passado, por exemplo, comemoraram-se dados da NASA sobre a área cultivada no Brasil, que supostamente dariam ao país “autoridade para enfrentar críticas dos campeões do desmatamento mundial”. Essa afirmação é, em si, problemática. Vamos aos dados:”  
 D) “Vários comentaristas do agro dizem de boca cheia que o país tem 66% de terras preservadas com vegetação nativa. Mas olham o retrato, quando o que importa mesmo é o filme.”  
 E) “Mas, num mundo em que sustentabilidade e baixo carbono deixaram de ser pauta ambientalista e passaram a estratégias de negócios, malabarismos estatísticos não enganam mais ninguém.”

09. Assinale a alternativa em que as relações de concordância (nominal e verbal) estão apresentadas em consonância com a norma-padrão da língua.

- A) Até o presente momento, não foi dado a devida atenção aos problemas agropecuários brasileiros.  
 B) É difícil deixar de perceber que houveram muitas falhas na condução da política agrária brasileira.  
 C) Já fazem muitos anos que o desmatamento é considerado crime ambiental em nosso país.  
 D) Infelizmente, percentual significativo de nossas reservas florestais encontra-se seriamente ameaçado.  
 E) Cada vez mais ambientalistas brasileiros tem lutado para que as nossas florestas sejam preservadas.

## Texto 2

Disponível em: <http://mulheresemcampo.com.br/tag/congresso-nacional-das-mulheres-do-agronegocio>. Acesso em: 12/01/19.

10. O Texto 2 pode ser lido por qualquer leitor. Entretanto, sua mensagem direciona-se preferencialmente a leitores:

- A) que são mulheres e desejam vender seus produtos em uma feira agrícola.  
 B) que se interessam por questões do agronegócio e são do sexo feminino.  
 C) que militam as causas agropecuárias e são mulheres de maior faixa etária.  
 D) que são mulheres e têm formação de nível superior em Agronomia.  
 E) que são mulheres de baixa renda e desconhecem a legislação do campo.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**11. As doenças de plantas podem causar danos quantitativos e qualitativos à produção agrícola. Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- Há vários métodos de manejo de doenças de plantas. Entre eles, os mais utilizados são os métodos biológicos, químicos, genéticos, culturais e físicos.
- Entre os agentes que podem causar doenças de plantas, citam-se como principais as bactérias, os fungos, os nematoides, os vírus, as deficiências de nutrientes, a deficiência de água e de luz.
- As viroses de plantas são controladas pelo uso de antibióticos.
- Doenças causadas por fitopatógenos habitantes do solo podem ser adequadamente manejadas pelo método físico de solarização.
- O método químico é atualmente o mais utilizado no controle dos nematoides parasitas de plantas, sendo o brometo de metila o produto mais utilizado no Brasil.

**Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.**

- A) V-F-F-F-V      B) F-V-V-V-F      C) V-F-V-V-F      D) F-V-V-F-V      E) V-V-F-V-F

**12. Os fungos fitopatogênicos apresentam estruturas vegetativas e estruturas reprodutivas. Sobre os caracteres morfológicos dos fungos fitopatogênicos, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- Muitos fungos possuem dois tipos de ciclo de vida: o ciclo assexuado (fase anamórfica) e o ciclo sexuado (fase teleomórfica).
- Esporos são estruturas vegetativas dos fungos.
- Clamidósporos são elementos de dispersão dos fungos especializados para a sobrevivência.
- Características morfológicas das estruturas reprodutivas (tamanho, forma, coloração, septação, ornamentação da parede) são utilizadas para a taxonomia dos fungos.
- Esporos são estruturas achatadas, formadas pelo inchaço do tubo germinativo ou da hifa que adere firmemente à superfície do hospedeiro para facilitar a penetração do fungo.

**Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.**

- A) V-V-F-V-V  
 B) F-F-V-V-F  
 C) V-F-V-V-F  
 D) F-V-V-F-V  
 E) V-F-V-V-V

**13. “Existem mais de 10.000 espécies de fungos que podem causar doenças em plantas. Todas as plantas são atacadas por alguns tipos de fungos, e cada fungo parasita pode atacar um ou mais tipos de plantas”, Agrios (2005). Sobre isso, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- As vias utilizadas pelos fungos para penetração na planta hospedeira estão limitadas aos ferimentos e aberturas naturais (estômatos e hidatódios nas folhas; estigmas e nectários nas flores e lenticelas), portanto uma das formas mais efetivas de prevenir a ocorrência de doenças fúngicas é evitar a ocorrência de ferimentos.
- Os fungos classificados quanto ao parasitismo como biotróficos se caracterizam por crescerem e se multiplicarem somente em tecido morto do hospedeiro.
- Nenhum fungo fitopatogênico causa doença no homem.
- Os fungos fitopatogênicos são organismos unicelulares ou filamentosos, sem capacidade de realizar fotossíntese e que se nutrem por absorção através da parede celular.
- Os fungos fitopatogênicos podem ser disseminados pela água, pelo ar, por sementes, bulbos, mudas, insetos e vento.

**Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.**

- A) V-V-F-V-V      B) F-F-F-V-V      C) V-F-V-V-F      D) V-F-V-V-V      E) F-F-V-V-F

14. Uma das principais doenças da videira no Submédio do Vale do São Francisco é o Cancro Bacteriano da Videira. Assinale a alternativa que indica o agente causal dessa doença.

- A) *Vitis vinifera*
- B) *Xanthomonas citri* subsp. *Citri*
- C) *Plasmopara viticola*
- D) *Xanthomonas campestris* pv. *viticola*
- E) *Elsinoe ampelina*

15. Há relatos de aproximadamente 160 espécies de insetos que se alimentam da videira. Assinale a alternativa que indica a espécie que deposita seus ovos nos frutos e as larvas se desenvolvem no interior destes, alimentando-se da polpa.

- A) *Ceratitis capitata*
- B) *Eurhizococcus brasiliensis*
- C) *Icerya schrottkyi*
- D) *Tetranychus urticae*
- E) *Hemiberlesia lataniae*

16. A mosca-da-carambola *Bactrocera carambolae* foi introduzida no Brasil, em 1996, no município do Oiapoque no Estado do Amapá. Sobre isso, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- ( ) A mosca-da-carambola ocorre apenas em alguns municípios da zona da mata do Estado de Pernambuco onde não há ocorrência de hospedeiros da praga.
- ( ) A mosca-da-carambola pode causar perdas na produção de culturas importantes para Pernambuco, como goiaba, manga, caju, acerola, tomate, já que os frutos afetados podem ter a polpa totalmente destruída, tornando-os imprestáveis para o consumo.
- ( ) A mosca-da-carambola pode afetar a produção brasileira de frutas por meio da proibição da importação de frutos por países onde a praga não ocorre.
- ( ) A mosca-da-carambola não tem importância para o Estado de Pernambuco em decorrência da inexistência de áreas de produção comercial da carambola.
- ( ) Uma das medidas de prevenção e controle da mosca-da-carambola é não transportar frutas hospedeiras das áreas contaminadas de ocorrência da praga para áreas onde a praga está ausente.

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) F-F-V-V-V
- B) F-F-V-V-F
- C) V-F-F-V-F
- D) F-V-V-F-V
- E) V-F-F-V-V

17. A respeito da doença causada pela bactéria *Ralstonia solanacearum* raça 2, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Sigatoka Negra é o nome comum da doença causada pela bactéria *Ralstonia solanacearum* raça 2.
- B) É uma das doenças mais importantes da cultura da bananeira, podendo causar perdas de até 100% da produção, por tornar os frutos afetados impróprios para o consumo.
- C) Ocorre nos estados do Amazonas, Amapá, Pará, Acre, Rondônia, Roraima e Sergipe.
- D) Os principais sintomas da doença são: murcha, amarelecimento e má formação foliar em plantas jovens; em plantas adultas, há murcha, amarelecimento e necrose das folhas basais, progredindo para as demais; descoloração dos feixes vasculares do rizoma, pseudocaule, engaço e raquis; escurecimento e podridão seca dos frutos.
- E) Não existe controle químico curativo para a doença.

18. O cultivo mecanizado, feito por cultivadores traçados por animais ou tratores, é um dos principais métodos de controle de plantas daninhas em propriedades com menores áreas plantadas.

Sobre o cultivo mecanizado, é CORRETO afirmar que é classificado como método

- A) cultural.
- B) mecânico.
- C) preventivo.
- D) biológico.
- E) físico.

**19. As plantas daninhas podem ser classificadas de diversas maneiras. A classificação mais importante é a taxonômica, em que as espécies são identificadas através de conhecimentos de Botânica, Sistemática Vegetal e Filogenética. Outras classificações são utilizadas e ajudam na escolha das melhores estratégias para seu controle. Sobre o assunto, relacione adequadamente as colunas.**

- |                               |     |  |
|-------------------------------|-----|--|
| 1. Herbáceas                  | ( ) | Plantas, que se utilizam dos fotoassimilados da planta hospedeira, podendo ou não conter clorofila.  |
| 2. Arbustivas e Subarbustivas | ( ) | Plantas de médio porte, com caule lignificado e ramificado desde a base. Constituem algumas plantas daninhas importantes em plantio direto, reflorestamento e pastagem.      |
| 3. Arbóreas                   | ( ) | Plantas de pequeno porte, eretas ou prostradas; em geral, apresentam caules ou colmos não lignificados. Constituem a maioria das plantas daninhas de importância agrícola.   |
| 4. Parasitas                  | ( ) | Plantas de hábito semelhante ao das parasitas, porém não utilizam os fotoassimilados da planta hospedeira e se desenvolvem sem contato com o solo.                           |
| 5. Epífitas                   | ( ) | Plantas eretas de grande porte, com caule lignificado e ramificações acima da base do caule. Constituem algumas espécies importantes em áreas de reflorestamento e pastagem. |

**Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.**

- A) 1-2-5-4-3  
 B) 1-4-3-5-2  
 C) 4-5-3-1-2  
 D) 4-2-1-5-3  
 E) 4-2-3-5-1

**20. Uma das formas de interferência das plantas daninhas sobre a cultura é a alelopatia. Sobre ela, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Consiste na interação entre seres vivos em que um indivíduo se beneficia da interação em detrimento do outro.  
 B) Trata-se de uma interação entre seres vivos em que há prejuízo para ambos os indivíduos envolvidos.  
 C) Caracteriza-se como uma interação entre seres vivos em que ao menos um dos indivíduos envolvidos é prejudicado com ou sem benefício para o outro.  
 D) Consiste na incompatibilidade genética entre a planta daninha e a cultura.  
 E) Trata-se da susceptibilidade da cultura a ser plantada em seguida à eliminação da planta daninha.

**21. Relacione as pragas de importância econômica para o Estado de Pernambuco às respectivas doenças.**

- |   |     |                                 |
|---|-----|---------------------------------|
| 1. <i>Guignardia citicarpa</i>          | ( ) | Sigatoka Negra                  |
| 2. <i>Mycosphaerella fijiensis</i>      | ( ) | Moko da Bananeira               |
| 3. <i>Phakopsora euvitis</i>            | ( ) | Clorose Variegada dos Citros    |
| 4. <i>Ralstonia solanacearum</i> raça 2 | ( ) | Mancha (Pinta) Preta dos Citros |
| 5. <i>Xylella fastidiosa</i>            | ( ) | Ferrugem da Videira             |

**Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.**

- A) 4-2-5-1-3  
 B) 3-4-2-1-5  
 C) 2-4-5-1-3  
 D) 3-1-5-2-4  
 E) 1-4-2-5-3



**22. Relacione as pragas de importância econômica para o Estado de Pernambuco às respectivas ordens da classe Insecta.**

- |                                     |                  |
|-------------------------------------|------------------|
| 1. <i>Ceratitidis capitata</i>      | ( ) Hemiptera    |
| 2. <i>Cosmopolites sordidus</i> ( ) | ( ) Diptera      |
| 3. <i>Dactylopius opuntiae</i> ( )  | ( ) Lepidoptera  |
| 4. <i>Frankliniella schultzei</i>   | ( ) Coleoptera   |
| 5. <i>Opogona sacchari</i>          | ( ) Thysanoptera |

**Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.**

- A) 3-1-5-2-4  
 B) 5-1-2-4-3  
 C) 3-1-2-4-5  
 D) 4-2-3-5-1  
 E) 1-4-2-5-3

**23. Relacione adequadamente as colunas.**

- |                      |  |
|----------------------|--|
| 1. Erradicação       | ( ) Presença de pragas ou outro artigo regulamentado em um produto básico, local de armazenamento, meio de transporte ou contêiner, não constituindo uma infestação.   |
| 2. Diagnose de Praga | ( ) O exame físico de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados usando o olho nu, lentes, estereoscópio ou microscópio para detectar pragas ou contaminantes sem análise ou processamento. |
| 3. Contaminação      | ( ) O processo de detecção e identificação de uma praga.   |
| 4. Disseminação      | ( ) Expansão da distribuição geográfica de uma praga dentro de uma área.   |
| 5. Exame Visual      | ( ) Aplicação de medidas fitossanitárias para eliminar uma praga de uma área.  |
| 6. Inspeção          | ( ) Exame visual oficial de plantas, produtos vegetais ou outros artigos regulamentados para determinar se pragas estão presentes e/ou determinar a conformidade com as regulamentações fitossanitárias.     |

**Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.**

- A) 4- 5-2-1-6-3  
 B) 1-4-3-6-5-2  
 C) 2-6-3-1-4-5  
 D) 4-6-2-3-5-1  
 E) 3-5-2-4-1-6

**24. Recentemente, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a EMBRAPA elaboraram uma lista com as 20 pragas quarentenárias ausentes prioritárias para ações de vigilância e pesquisa, que ameaçam, caso entrem no País, culturas como milho, soja, mandioca, batata, arroz e várias frutas. Sobre isso, relacione adequadamente as colunas.**

- |                                 |   |
|---------------------------------|---|
| 1. <i>Brevipalpus chilensis</i> | ( ) Também conhecida como a mosca-das-frutas-do-caribe, ataca preferencialmente, a goiaba, mas infesta várias outras espécies de importância econômica, como os citros. Há significativo risco de introdução no Brasil, pela fronteira com o Estado do Amapá.   |
| 2. <i>Anastrepha suspensa</i>   | ( ) É uma espécie de mosca-das-frutas com alta capacidade reprodutiva. Ataca mais de 300 espécies de plantas, como goiaba, laranja, maçã, manga e pêssego. Sua introdução em novas áreas geralmente ocorre via transporte de frutos infestados, especialmente por passageiros aéreos e encomendas. É uma ameaça para a fruticultura brasileira. |

3. *Anastrepha botrana* ( ) Conhecido como falso-ácaro-vermelho-chileno, tem como principal hospedeiro a uva, mas também ataca kiwi, limão, caqui, cherimoia, ligustro e várias ornamentais. Devido ao seu tamanho diminuto, a praga pode ser facilmente transportada em material vegetal vivo ou morto. É uma ameaça para cultivos de uvas no sul do Brasil.
4. *Xylella fastidiosa* subsp. *fastidiosa* ( ) Inseto conhecido popularmente como traça-da-uva ou traça-dos-cachos-de-uva. Trata-se de uma pequena mariposa, com menos de um centímetro e meio que ataca as flores e os frutos das videiras. É uma praga polífaga, que se desenvolve em plantas de mais de 25 famílias.
5. *Toxotrypana curvicauda* ( ) Conhecida como mosca-do-mamão, o inseto também já foi encontrado em manga e outras plantas. Os frutos infestados com suas larvas tornam-se amarelos e caem prematuramente. Dada a relevância socioeconômica do cultivo de mamão no Brasil, a introdução dessa praga no País causaria grandes prejuízos.
6. *Bactrocera dorsalis* Agente causal da doença conhecida como Mal-de-pierce da videira. Infecta ainda outras espécies vegetais, incluindo a amendoeira e a alfafa. O patógeno representa grande ameaça, por ser altamente agressivo, de difícil controle e por ser disseminado por cigarrinhas. A introdução do patógeno no Brasil pode causar sérios danos à viticultura brasileira.

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) 4-6-2-3-5-1  
 B) 3-6-1-2-5-4  
 C) 2-5-6-3-4-1  
 D) 5-4-3-1-6-2  
 E) 1-6-2-5-4-3

25. As atualizações do status das pragas presentes e ausentes no território brasileiro são realizadas a partir de informações resultantes de levantamentos fitossanitários oficiais realizados pelo MAPA, notificações de ocorrência, alteração no status ou na taxonomia das pragas, de estudos de ARP ou sempre que se impuser o interesse de preservação da sanidade vegetal no País. Suponha uma situação em que uma PQA qualquer tenha seu status atualizado para PQP.

Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A praga apresenta importância econômica potencial para uma área em perigo, está presente no país, porém não está amplamente distribuída e não se encontra sob controle oficial.
- B) A praga não tem importância econômica potencial para uma área em perigo, está presente no país, porém não está amplamente distribuída.
- C) A praga pode estar presente em plantas para plantar, afetando o uso proposto dessas plantas, com impacto econômico inaceitável e que esteja regulamentada dentro do território da parte contratante importadora.
- D) A praga não apresenta importância econômica potencial para uma área em perigo, está presente no país, está amplamente distribuída.
- E) A praga apresenta importância econômica potencial para uma área em perigo, está presente no país, porém não está amplamente distribuída e se encontra sob controle oficial.

<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>
----------------------------------

**26. A Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins e dá outras providências.**

**Com base no Decreto nº 4.074/2002, que regulamenta a Lei nº 7.802, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- |  |
|--|
| <p><input type="checkbox"/> Compete ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento avaliar a eficiência agronômica dos agrotóxicos e afins para uso nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas florestas plantadas e nas pastagens.</p> <p><input type="checkbox"/> Compete ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento monitorar os resíduos de agrotóxicos e afins em produtos de origem animal.</p> <p><input type="checkbox"/> Compete ao Ministério do Meio Ambiente avaliar os agrotóxicos e afins destinados ao uso em ambientes hídricos, na proteção de florestas nativas e de outros ecossistemas, quanto à eficiência do produto.</p> <p><input type="checkbox"/> Compete ao Ministério da Saúde avaliar os agrotóxicos e afins destinados ao uso em ambientes urbanos industriais, domiciliares, públicos ou coletivos, ao tratamento de água e ao uso em campanhas de saúde pública, quanto à eficiência do produto.</p> <p><input type="checkbox"/> Compete ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento conceder o registro, inclusive o RET, de agrotóxicos, produtos técnicos, pré-misturas e afins para uso nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas florestas plantadas e nas pastagens, atendidas as diretrizes e exigências dos Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente.</p> |
|--|

**A sequência está CORRETA em**

- A) V-F-V-V-F  
 B) V-V-V-V-V  
 C) F-F-V-F-F  
 D) F-V-V-F-V  
 E) V-F-V-V-V

**27. A Lei Nº 10.711, de 5 de agosto de 2003 instituiu o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças. Sobre esse sistema, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- |   |
|---|
| <p><input type="checkbox"/> O objetivo do Sistema é garantir a identidade e a qualidade do material de multiplicação e de reprodução do vegetal produzido, comercializado e utilizado em todo o território brasileiro.</p> <p><input type="checkbox"/> A certificação de sementes e mudas no âmbito do território brasileiro só pode ser feita pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.</p> <p><input type="checkbox"/> Entende-se como muda o material de propagação vegetal de qualquer gênero, espécie ou cultivar, proveniente exclusivamente de reprodução assexuada, que tenha finalidade específica de plantio.</p> <p><input type="checkbox"/> O responsável técnico é o engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal, registrado no respectivo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - Crea, a quem compete a responsabilidade técnica pela produção, beneficiamento, reembalagem ou análise de sementes em todas as suas fases, na sua respectiva área de habilitação profissional.</p> <p><input type="checkbox"/> Entende-se por semente o material de reprodução vegetal de qualquer gênero, espécie ou cultivar, proveniente de reprodução sexuada ou assexuada, que tenha finalidade específica de semeadura.</p> |
|---|

**A sequência está CORRETA em**

- A) V-F-F-V-V  
 B) V-V-V-V-F  
 C) V-F-V-F-V  
 D) F-V-V-F-F  
 E) V-V-V-V-V

**28. Analise as afirmativas sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças – SNSM, instituído nos termos da Lei Nº 10.711, de 5 de agosto de 2003 e de seu regulamento.**

- I.** Será facultado ao produtor de sementes ou de mudas certificar a sua própria produção, desde que ele seja credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- II.** Compete aos Estados e ao Distrito Federal exercer a fiscalização do comércio estadual. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento poderá exercer a fiscalização do comércio estadual de sementes e mudas quando solicitado pela unidade da Federação.
- III.** Compete privativamente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a fiscalização do comércio interestadual e internacional de sementes e mudas.

**Está(ão) CORRETA(S)**

- A) III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

**29. Com base na Lei Nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, regulamentada pelo Decreto Nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007, analise as afirmativas abaixo:**

- I.** Considera-se produto da agricultura orgânica ou produto orgânico, seja ele **in natura** ou processado, aquele obtido em sistema orgânico de produção agropecuária ou oriundo de processo extrativista sustentável e não prejudicial ao ecossistema local.
- II.** No caso da comercialização direta aos consumidores, por parte dos agricultores familiares, inseridos em processos próprios de organização e controle social, previamente cadastrados junto ao órgão fiscalizador, a certificação será facultativa, uma vez assegurada aos consumidores e ao órgão fiscalizador a rastreabilidade do produto e o livre acesso aos locais de produção ou processamento.
- III.** É permitida a produção paralela de produtos não orgânicos, inclusive organismos geneticamente modificados.

**Está(ão) CORRETA(S)**

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

**30. A IN nº 33, de 24 de agosto de 2016 aprovou a Norma Técnica para a utilização do Certificado Fitossanitário de Origem - CFO e do Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado – CFOC. Sobre isso, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) O CFO ou o CFOC fundamentará a emissão da Permissão de Trânsito de Vegetais - PTV nos casos envolvendo as pragas regulamentadas, nas Unidades de Federação – UF, com ocorrência registrada ou nas UF de risco desconhecido, salvo quando a normativa específica dispensar a certificação.
- B) O CFO ou o CFOC fundamentará a emissão da Permissão de Trânsito de Vegetais - PTV para comprovar a origem da partida de plantas ou de produtos vegetais de Área Livre de Praga - ALP, de Local Livre de Praga - LLP, de Sistema de Mitigação de Riscos de Praga- SMRP ou de Área de Baixa Prevalência de Praga - ABPP, reconhecidos pelo MAPA.
- C) O CFO ou o CFOC fundamentará a emissão da Permissão de Trânsito de Vegetais - PTV para atender exigência específica de certificação fitossanitária de origem para praga de interesse de Unidade da Federação, com aprovação do Departamento de Sanidade Vegetal - DSV, ou por exigência de Organização Nacional de Proteção Fitossanitária - ONPF de país importador. O CFO é o reconhecimento oficial da origem de um produto ou de suas partes quanto ao aspecto fitossanitário.
- D) O CFO e CFOC terão prazo de validade de até um ano, a partir das datas de suas emissões.
- E) O CFO será emitido para a partida de plantas e de produtos vegetais, de acordo com as normas da praga, por exigência do MAPA ou de ONPF de país importador.

**31. Sobre o Certificado Fitossanitário de Origem – CFO, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) O CFO é o reconhecimento oficial da origem de um produto ou de suas partes quanto ao aspecto fitossanitário.
- B) O CFO possibilita prevenir e controlar a disseminação no Estado de Pernambuco de Pragas Quarentenárias Presentes e Pragas Não Quarentenárias Regulamentadas.
- C) No Estado de Pernambuco, o CFO é emitido somente por Fiscais de Defesa Agropecuária da ADAGRO com formação profissional de Engenheiro Agrônomo ou Engenheiro Florestal.
- D) O CFO certifica o produto vegetal na unidade produtiva (propriedade rural).
- E) O CFOC certifica o produto na unidade de consolidação (beneficiadora, processadora ou embaladora).

**32. A Instrução Normativa N° 28, de 24 de agosto de 2016, aprova a Norma Técnica para a utilização da Permissão de Trânsito de Vegetais – PTV. Sobre ela, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) A PTV é o documento emitido para acompanhar o trânsito da partida de plantas ou produtos vegetais, de acordo com as normas de defesa sanitária vegetal, e para subsidiar, conforme o caso, a emissão do Certificado Fitossanitário - CF e do Certificado Fitossanitário de Reexportação- CFR, com declaração adicional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.
- B) A PTV será exigida para o trânsito de partida de plantas ou de produtos vegetais, com potencial de veicular praga quarentenária presente, praga não quarentenária regulamentada, praga de interesse da Unidade da Federação - UF e por exigência de país importador, salvo quando for dispensada em norma específica da praga.
- C) A PTV será emitida nas barreiras fitossanitárias estaduais, móveis ou fixas, ou em unidade do OEDSV.
- D) A PTV é utilizada no controle do trânsito de plantas ou de produtos vegetais que envolve o transporte interno rodoviário apenas. No controle envolvendo transporte interno aéreo, hidroviário e ferroviário, é utilizado o Certificado Fitossanitário - CF.
- E) O MAPA realizará auditoria nos procedimentos adotados pelos OEDSV na emissão da PTV, nas Unidades da Federação.

**33. De acordo com a Instrução Normativa MAPA n° 38, de 01 de outubro de 2018, que trata das pragas quarentenárias presentes, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- ( ) A mosca-da-carambola, *Bactrocera carambolae*, ocorre no Amapá, Pará e Roraima.
- ( ) O fungo *Phyllosticta citricarpa* (*Guinardia citricarpa*), agente causal da doença Pinta Preta (ou Mancha Preta) dos Citros, ocorre em vários estados brasileiros, inclusive no Estado de Pernambuco.
- ( ) O ácaro-hindustânico-dos-citros, *Schizotetranychus hindustanicus*, pertence à classe Insecta, ordem Hemiptera.
- ( ) A bactéria *Xanthomonas citri* subsp. *citri*, agente causal do Cancro Cítrico, ocorre em vários estados brasileiros, estando ausente no Estado de Pernambuco.
- ( ) A praga *Amaranthus palmeri* ocorre em algodão, soja e milho em Mato Grosso. Em Pernambuco, essa praga ocorre, apenas, em milho.

**A sequência está CORRETA em**

- A) V-V-F-V-F
- B) V-F-F-V-V
- C) V-F-V-F-V
- D) F-V-V-F-F
- E) V-V-V-V-V

**34. A Instrução Normativa n° 2, de 06 de fevereiro de 2014 estabelece que o trânsito de plantas e partes de plantas do gênero *Vitis* provenientes de UF com ocorrência comprovada do agente causal do Cancro Bacteriano da Videira com destino à UF sem ocorrência da praga somente é permitido nos seguintes casos:**

- I.** Quando se tratar de mudas acompanhadas de Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV) com a seguinte Declaração Adicional: "As mudas foram obtidas por micropropagação e indexadas para *Xanthomonas campestris* pv. *viticola*".
- II.** Quando se tratar de frutos exclusivamente para consumo *in natura* e acompanhados de PTV com a seguinte Declaração Adicional: "Os frutos foram produzidos em propriedade onde são adotadas as medidas de prevenção e controle do cancro bacteriano da videira, previstas na legislação fitossanitária."
- III.** Quando se tratar de material vegetal para fins de pesquisa institucional, não há nenhuma exigência.

**Está(ão) CORRETA(S) a(s) afirmativa(s)**

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

**35. A Instrução Normativa Nº 53, de 16 de outubro de 2008 aprova os critérios e procedimentos para a realização dos levantamentos de ocorrência da praga dos citros, denominada Huanglongbing (HLB) – Greening. Analise as afirmativas correlatas, verificando se há ou não relação entre elas.**

- I. A Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco – Adagro deve realizar levantamentos semestrais de detecção da praga denominada Huanglongbing (HLB) - Greening, que tem como agente etiológico a bactéria *Candidatus Liberibacter* sp.

**PORQUE**

- II. Não há ocorrência da praga no Estado de Pernambuco.

**Assinale a alternativa CORRETA.**

- A) A primeira afirmativa é falsa, e a segunda, verdadeira.  
 B) A primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda, falsa.  
 C) As duas afirmativas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.  
 D) As duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.  
 E) As duas afirmativas são falsas e não estabelecem relação entre si.

**36. A Instrução Normativa Nº 17, de 27 de maio de 2009 proíbe o trânsito de mudas e rizomas de bananeira e helicônias, produzidas em Unidades da Federação (UF), com ocorrência da bactéria causadora do Moko da Bananeira EXCETO em casos de mudas**

- A) produzidas em áreas livres da praga (ALP Moko da Bananeira).  
 B) transportadas ainda in vitro.  
 C) produzidas em Sistemas para o Manejo de Risco de pragas para Moko da Bananeira (SMR Moko da Bananeira).  
 D) micropropagadas, desde que sem contato com o solo local, da aclimação ao transporte.  
 E) destinadas à pesquisa científica.

**37. A Instrução Normativa Nº 17, de 31 de maio de 2005 estabelece algumas medidas para controle da doença da bananeira Sigatoka Negra, acrescentadas pela Instrução Normativa 4/2012/SDA/MAPA e Instrução Normativa 21/2005/SDA/MAPA.**

**Assinale a alternativa que NÃO constitui uma dessas medidas para controle da doença da bananeira Sigatoka Negra.**

- A) O controle do trânsito de frutos de bananeira nas Unidades da Federação  
 B) Proibição do trânsito de mudas de *Musa* spp. e seus cultivares micropropagados, entre as Unidades da Federação, que não forem pré-aclimatadas ou acimadas em estufas ou casas de vegetação, devendo, ainda, ser tratadas com fungicidas registrados, 10 (dez) dias antes de sua expedição para as Unidades da Federação; e transportadas ainda in vitro.  
 C) Exigência de tratamento de mudas de bananeira com brometo de metila.  
 D) Proibição do trânsito de bananas em cacho em todo o território nacional.  
 E) Proibição do trânsito de folhas de bananeira ou parte da planta no acondicionamento.

**38. A Instrução Normativa Nº 3, de 8 de janeiro de 2008, alterada pela Instrução Normativa MAPA Nº 1, de 05 de janeiro de 2009, lista as medidas de prevenção e de controle do agente causal da Pinta Preta dos Citros.**

**Assinale a alternativa INCORRETA quanto às medidas preventivas, visando à preservação das áreas ainda livres do patógeno.**

- A) Compete à Secretaria Municipal de Agricultura acompanhar periodicamente, com inspeções in loco, os procedimentos de monitoramento da praga causadora da Pinta Preta dos Citros e de emissão de CFO.  
 B) Utilização de mudas sadias de citros provenientes de viveiros registrados no MAPA e em conformidade fitossanitária.  
 C) Execução de poda de plantas contaminadas, em áreas de constatação recente da praga, mantendo-se, apenas, o tronco e os ramos primários e secundários em formação e incinerando-se todo o material podado em local próximo.  
 D) Para a detecção visual de sintomas de Pinta Preta dos Citros, selecionar, preferencialmente, as plantas debilitadas por pragas ou por deficiência nutricional, nas quais a incidência da doença em geral é maior e realizar inspeção visual minuciosa dos frutos fixos na parte externa e inferior da planta, na sua face mais exposta ao sol, onde a incidência da doença em geral é maior.  
 E) Compete ao produtor executar as ações fitossanitárias, de acordo com o previsto nessa Instrução Normativa Nº 3, de 8 de janeiro de 2008, alterada pela Instrução Normativa MAPA Nº 1, de 05 de janeiro de 2009.

**39. A Instrução Normativa Nº 45, de 29 de agosto de 2006 cria a Área de Proteção Fitossanitária – APF do Vale do São Francisco.**

**Sobre ela, analise as afirmativas abaixo:**

- I.** Área de Proteção Fitossanitária – APF no Vale do São Francisco objetiva a não entrada das Pragas Quarentenárias Ausentes, o controle das Pragas Quarentenárias Presentes e daquelas com restrição fitossanitária dos países importadores, especialmente as moscas-das-frutas.
- II.** A Área de Proteção Fitossanitária – APF no Vale do São Francisco compreende os municípios de Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista e Orocó.
- III.** A ADAGRO - Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco deverá, sob a coordenação da Secretaria de Produção Rural e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco, proceder às ações necessárias à implantação e manutenção da Área de Proteção Fitossanitária.

**Está(ão) CORRETA(S)**

- A) I, apenas.                  B) I e II, apenas.                  C) I e III, apenas.                  D) II e III, apenas.                  E) I, II e III.

**40. O Sistema para Manejo de Risco da Praga (SMR) mosca-das-frutas em cultivos de mangueira (*Mangifera indica*) consiste na aplicação de, no mínimo, duas das seguintes medidas, conforme exigências dos países importadores, estipuladas em planos de trabalho. Com base na Instrução Normativa Nº 20, de 13 de julho de 2010, analise as afirmativas abaixo relativas às medidas a serem implantadas para o SMR mosca-das-frutas em cultivos de mangueira:**

- I.** Registro das propriedades exportadoras e inscrição de unidades de produção
- II.** Emissão da Permissão de Trânsito Vegetal - PTV
- III.** Monitoramento e controle da praga nas propriedades registradas
- IV.** Certificação fitossanitária de origem
- V.** Tratamento com brometo de metila

**Estão CORRETOS os itens**

- A) II, IV e V, apenas.                                  D) II, III e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.                                  E) I, II, III, IV e V.
- C) I, III e IV, apenas.

**41. A Instrução Normativa Nº 20, de 13 de julho de 2010 estabelece as diretrizes para o monitoramento da mosca-das-frutas, que deverá ser executado como exigências do SMR de mosca-das-frutas em cultivos de mangueira.**

**Sobre isso, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- ( ) O Produtor, cuja propriedade esteja registrada no SMR de mosca-das-frutas em cultivos de mangueira, deverá obrigatoriamente ter instalado a(s) armadilha(s) para monitoramento até seis meses antes do início das exportações.
- ( ) O monitoramento terá como alvo a praga mosca-das-frutas por meio de armadilhas adesivas.
- ( ) O Produtor deverá, por intermédio da Organização ou de seu RT, assegurar que o material coletado nas armadilhas esteja disponível no prazo máximo de três dias úteis, para a realização da triagem e identificação taxonômica.
- ( ) Todos os produtores de frutos frescos de manga deverão aderir ao SMR de mosca-das-frutas em cultivos de mangueira.
- ( ) Os frutos frescos de mangas oriundos de UPs inscritas devem ser produzidos, colhidos, manipulados, tratados, embalados, armazenados e transportados, de forma que seja garantida a identidade, a rastreabilidade e a conformidade fitossanitária.

**A sequência está CORRETA em**

- A) V-F-F-V-V
- B) V-V-F-V-F
- C) F-V-V-F-F
- D) V-F-V-F-V
- E) V-V-V-V-V

42. “Uma doença extremamente agressiva, que pode matar o coqueiro em três meses após o aparecimento dos primeiros sintomas, pode chegar aos coqueirais brasileiros em breve. Esse foi o alerta feito pelo pesquisador francês Michel Dollet, da agência francesa de pesquisa agrônômica (La Recherche Agronomique pour le Développement - Cirad), em palestra ministrada em Maceió. O especialista se referia ao amarelecimento-letal que atinge palmáceas. De olho no problema, a Embrapa editou uma publicação disponível on-line com orientações para os produtores. Pesquisadores recomendam monitoramento contínuo das plantações para detecção precoce da doença.”

Fonte: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/11705136/pesquisadores-alertam-para-doenca-do-coqueiro-que-pode-chegar-ao-brasil>.

Sobre o texto acima, analise as afirmativas abaixo:

- |  |
|--|
| <p>I. Coqueiros susceptíveis ao Amarelecimento Letal do Coqueiro morrem em um período de 3 a 6 meses após o aparecimento dos primeiros sintomas da doença.</p> <p>II. O Amarelecimento Letal do Coqueiro é causado por um vírus.</p> <p>III. O agente causal do Amarelecimento Letal do Coqueiro é transmitido por insetos vetores das famílias <i>Cicadelloidea</i> e <i>Fulgoroidea</i>.</p> |
|--|

Está(ão) CORRETA(S)

- A) II, apenas.  
 B) I e III, apenas.  
 C) I e II, apenas.  
 D) II e III, apenas.  
 E) I, II e III.

43. A Portaria ADAGRO N° 46, de 23 de agosto de 2017 estabelece normas específicas referentes à capina química no Estado de Pernambuco. Sobre isso, analise as afirmativas abaixo:

- |  |
|--|
| <p>I. A prática de capina química no Estado de Pernambuco fica condicionada à prévia aprovação da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco - ADAGRO nos termos que confere a Portaria ADAGRO N° 46, de 23 de agosto de 2017 e a legislação estadual.</p> <p>II. Fica terminantemente proibido o uso de agrotóxicos agrícolas e não agrícolas em áreas urbanas, sob pena de aplicação de sanções estabelecidas por lei, exceto o caso específico de subestações de empresas que prestam serviço de distribuição de energia elétrica no Estado de Pernambuco, situadas em áreas urbanas, periurbanas ou interseccionais, desde que observada a legislação específica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).</p> <p>III. Somente poderão ser utilizados produtos da linha Não Agrícola (NA), registrados no Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e/ou na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e cadastrados na ADAGRO.</p> |
|--|

Está(ão) CORRETA(S)

- A) II, apenas.                      B) I e III, apenas.                      C) I e II, apenas.                      D) II e III, apenas.                      E) I, II e III.

44. O Decreto n° 31.246, de 28/12/2007 regulamenta a Lei N° 12.753, de 21 de janeiro de 2005, que dispõe, no âmbito do Estado de Pernambuco, sobre o comércio, o transporte, o armazenamento, o uso e aplicação, o destino final dos resíduos e embalagens vazias, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, bem como o monitoramento de seus resíduos em produtos vegetais e dá outras providências.

Quanto à competência da ADAGRO relativa à inspeção e à fiscalização, analise as afirmativas abaixo:

- |   |
|---|
| <p>I. Quando se tratar de estabelecimentos de produção, comercialização, armazenamento e de prestação de serviços na aplicação de agrotóxicos, seus componentes e afins.</p> <p>II. Quando se tratar de atividades relacionadas ao descarte e destino final de resíduos e embalagens vazias de agrotóxicos, seus componentes e afins.</p> <p>III. Quando se tratar de pessoas físicas ou jurídicas prestadoras de serviços de desinfecção, dedetização e prevenção ambiental.</p> |
|---|

Está(ão) CORRETA(S)

- A) I, apenas.                      B) II e III, apenas.                      C) I e III, apenas.                      D) I e II, apenas.                      E) I, II e III.



**45. As embalagens vazias de agrotóxicos, seus componentes e afins, devolvidas pelos usuários aos estabelecimentos comerciais, devem seguir os critérios definidos pela Portaria ADAGRO N° 81, de 22 de dezembro de 2014. Sobre isso, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) Devem ser armazenadas temporariamente em local adequado, de uso exclusivo para essa finalidade, dentro do próprio estabelecimento onde ocorre a comercialização, respeitando as condições de segurança para pessoas, animais e meio-ambiente, até que sejam enviadas para destinação final.
- B) Embalagens vazias flexíveis não laváveis devem ser acondicionadas dentro de embalagens de resgate (saco plástico transparente padronizado), denominados popularmente de big-bags.
- C) As embalagens vazias laváveis devem estar tríplice lavadas, tampadas e perfuradas.
- D) As embalagens vazias manufaturadas com material reciclável devem ser descartadas pelo usuário, sendo enterradas em terreno não cultivado a uma profundidade mínima de 30 cm.
- E) As embalagens secundárias de agrotóxicos, seus componentes e afins devem ser armazenadas temporariamente, até que sejam enviadas para destinação final adequada.

**46. Sobre o registro de agrotóxicos, seus componentes e afins, analise as afirmativas abaixo:**

- I. Para efeito de registro, todas as informações toxicológicas de contaminação ambiental e comportamento genético bem como os efeitos no mecanismo hormonal são de responsabilidade do estabelecimento registrante e devem proceder de laboratórios nacionais ou internacionais.
- II. Quando destinado à pesquisa e à experimentação, pode receber um registro especial temporário.
- III. Os laudos no campo da agronomia, toxicologia, resíduos, química e meio ambiente para registro poderão ser fornecidos, apenas, por entidades públicas de ensino, assistência técnica e pesquisa.

**Está(ão) CORRETA(S)**

- A) I, apenas.                      B) I e III, apenas.                      C) I e II, apenas.                      D) II e III, apenas.                      E) I, II e III.

**47. De acordo com a Lei N° 7.802, de 11 de julho de 1989, analise as afirmativas abaixo:**

- I. Entidades de classe, representativas de profissões ligadas ao setor; partidos políticos, com representação no Congresso Nacional e entidades legalmente constituídas para defesa dos interesses difusos relacionados à proteção do consumidor, do meio ambiente e dos recursos naturais podem requerer o cancelamento ou a impugnação, em nome próprio, do registro de agrotóxicos e afins, arguindo prejuízos ao meio ambiente, à saúde humana e à dos animais.
- II. Nos casos de pedido de cancelamento ou impugnação, o estabelecimento do proprietário do registro do produto apresentará todas as informações toxicológicas de contaminação ambiental e comportamento genético bem como os efeitos no mecanismo hormonal, que devem proceder de laboratórios nacionais ou internacionais.
- III. O prazo de tramitação dos pedidos de cancelamento ou impugnação não deve exceder 90 (noventa) dias, dentro do qual os resultados apurados são publicados.

**Está(ão) CORRETA(S)**

- A) I, apenas.                      B) I e II, apenas.                      C) I e III, apenas.                      D) II e III, apenas.                      E) I, II e III.

**48. A Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco – ADAGRO foi criada pela Lei N° 15.919, de 4 de novembro de 2016. Sobre isso, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) Compete à ADAGRO registrar, no que couber, cadastrar, fiscalizar e inspecionar pessoas físicas e jurídicas que produzam, comercializem e distribuam produtos agrotóxicos e demais produtos agropecuários, exceto quimioterápicos, produtos biológicos.
- B) A ADAGRO tem por finalidade promover a defesa, a inspeção e a fiscalização agropecuária no território e nas divisas do Estado de Pernambuco, incluindo as áreas distritais.
- C) Promover ações de incentivo à educação conservacionista e sanitária e a divulgação da legislação e serviços de defesa agropecuária, privilegiando as ações educativas ao invés das ações punitivas.
- D) Instituir e manter o cadastro de propriedades, estabelecimentos comerciais de insumos agropecuários, de empresas prestadoras de serviços afins à defesa agropecuária.
- E) Credenciar, fiscalizar e auditar laboratórios de análise de produtos e insumos agropecuários e de entidades certificadoras de produtos e serviços de defesa agropecuária.

**49. Sobre a Lei Nº 12.503, de 16 de dezembro de 2003, que institui a Defesa Sanitária Vegetal no Estado de Pernambuco e dá outras providências, analise as afirmativas abaixo:**

- I.** Para o transporte interno ou comercialização de vegetais, suas partes, produtos ou subprodutos, produzidos no território pernambucano, exigir-se-á a Nota Fiscal ou outro documento que identifique a condição de produtor, beneficiador ou comerciante no Estado, excetuando-se aquelas regiões ou áreas onde ocorram pragas quarentenárias A2, exigindo-se, nesses casos, o Certificado Fitossanitário de Origem (CFO).
- II.** O comércio de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos potenciais veículos de pragas quarentenárias A2 e não quarentenárias regulamentadas, provenientes de outras unidades federativas, somente será permitido no território pernambucano, quando acompanhado de Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV).
- III.** Não será exigida PTV para vegetais, suas partes, produtos e subprodutos potenciais veículos de pragas quarentenárias A2 e não quarentenárias regulamentadas, provenientes de outras unidades federativas, desde que estejam de passagem, não sendo comercializados nem armazenados no território pernambucano.

**Está(ão) CORRETA(S)**

- A) I, apenas.                      B) I e II, apenas.                      C) I e III, apenas.                      D) II e III, apenas.                      E) I, II e III.

**50. Relacione adequadamente as colunas.**

- |                                 |   |
|---------------------------------|---|
| 1. <i>Sirex noctilio</i>        | ( ) Praga conhecida como bicudo da acerola. A Instrução Normativa Nº 19, de 16 de setembro de 2014 estabelece uma zona interdita, por ocorrência da praga nos municípios de Boa Vista, Mucajaí e Pacaraima, no Estado de Roraima e proíbe o trânsito de frutos frescos de acerola ( <i>Malpighia</i> spp.) para o exterior da zona interdita.   |
| 2. <i>Erwinia psidii</i>        | ( ) Agente causal do Cancro Europeu das Pomáceas. A Instrução Normativa Nº 20, de 20 de junho de 2013, institui o Programa Nacional de Prevenção e Controle do Cancro Europeu das Pomáceas - PNCEP com a finalidade de estabelecer os critérios e procedimentos para a contenção da praga nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.  |
| 3. <i>Anthonomus tomentosus</i> | ( ) Agente causal da Seca Bacteriana da Goiabeira, de ocorrência no Estado do Espírito Santo, para a qual não existem variedades de plantas resistentes. A Instrução Normativa Nº 1, de 21 de janeiro de 2000 declara interditas, parcial ou totalmente, as propriedades nas quais, por diagnóstico oficial, fique comprovada a presença da "seca bacteriana da goiabeira" no Estado do Espírito Santo; e determina a imediata erradicação de todos os focos da referida doença, com a eliminação das plantas infectadas. |
| 4. <i>Dactylopius opuntiae</i>  | ( ) Praga de <i>Pinus</i> sp., disseminada em estabelecimentos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, cujo trânsito de madeira bruta, serrada e beneficiada é regulado pela Portaria Nº 125, de 03 de agosto de 1998.   |
| 5. <i>Neonectria ditissima</i>  | ( ) Praga conhecida como cochonilha-do-carmim. A Instrução Normativa Nº 23, de 29 de maio de 2007 regula o trânsito das hospedeiras dessa praga, determinando a destruição imediata, caso seja constatada infestação, não cabendo ao infrator qualquer tipo de indenização.   |

**A sequência está CORRETA em**

- A) 3-1-5-2-4  
 B) 5-3-2-4-1  
 C) 3-1-2-4-5  
 D) 4-1-2-5-3  
 E) 3-5-2-1-4



**FISCAL ESTADUAL AGROPECUÁRIO  
(AGRONOMIA)**